

# REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano Catharinense

DIRECTOR — TITO CARYALNO  
GERENTE — JUVENAL PORTO

ASSIGNATURA	350000
Anno	180000
Semestre	600000
Estimativa, anno	

Redacção, Administração e Officinas  
PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

VENDA AVULSA	3000
Numero de dia	
anual	

## Congresso das Municipalidades

### Sugestões do sr. governador

Na sessão do Congresso das Municipalidades, sabido realizada, o sr. governador Adolpho Konder, justificou brilhantemente as propostas tendentes a serem aprovadas pela Assembléa.

Assim, a esta disse: Na suaquação que vos dirigiu, quando foi da recepção dada em vossa honra, dei manifestos os desejos que determinam a convocação deste Congresso.

Acertou, então, e recentemente que esta reunião prende-se a uma iniciativa essencialmente pratica, nos seus objectivos e no jogo dos interesses que move.

Tem finalidade pratica. Não estamos aqui, senhores congressistas, para fazer literatura, nem para firmar novos dogmas, nem para fazer novas organizações municipais.

Estamos, sim, reunidos, para conciliar interesses, disciplinando em bem de todos, todas as actividades reativas, que na esphera da administração local, que na do Estado.

Exige-se de nós que façamos obra pratica, edificadora e sobretudo exequivel.

Nada de idealismos utopicos, sem base na realidade.

Dirigei Vienna, o nosso maior sociologo, em trabalho recente e de enorme valor, advertiu-nos contra os perigos e os males do theoretismo excessivo, attribuindo a esse peccador dos nossos homens publicos muitas das falhas da nossa organização politica.

E de accordo com a classificação de Jung, divide os espiritos, as intelligencias, que têm acurado na formação mental e politica do Brasil, em duas categorias: os espiritos INTROVERTIDOS e os espiritos EXTROVERTIDOS.

Para os primeiros a realidade social não existe, a experiencia social vale pouco ou nada. Os espiritos deste tipo é que têm feito aqui aquella filosofia politica sciologica da fronteira de Nabuco; para a arte da construção no vazio a base são as theorias, e não os factos; os methodos, ideias e não homens; a situação, o mundo e não o paiz; os habitantes, as organizações futuras e não as actuaes.

Em contrapozição a estes idealistas introvertidos, levantam-se os espiritos catharinenses, espiritos praticos, observadores, voltados para a realidade das cousas, considerando as sociedades humanas uma coisa viva, uma criação natural, com estrutura e dynamismo proprios.

São homens praticos e pruden-

## Recepção ao Congresso das Municipalidades no Palacio

### O discurso do sr. coronel Gaetano Costa

Em nome dos srs. congressistas, falou a sr. cel. Gaetano Costa, superintendente municipal de Lages, que pronunciou o seguinte discurso, que foi muito applaudido.

Excelencia do sr. Adolpho Konder. Approvando uma proposta do illustre sr. Marcos Konder, esforcado e notavel superintendente de Itajaí, o Congresso das Municipalidades Catharinenses, ora reunido por iniciativa e convocação de v. exa., incumbiu-me de ser neste momento o interprete dos seus sentimentos, ao imprimindo do dever pragmatico de saudar-lhe.

Dessa honrosa tarefa, que é maior competencia e autoridade poderia ser confiada, em que de semelhante-me, não sómente excedente aquelle dever pragmatico, mas salientando a alta significação politica que tem a reunião de congressos das Municipalidades catharinenses.

E que tão nobre e reconhecido, nas propostas em que está sendo realizado, documenta de modo incisivo a vitalidade desse espirito novo que v. exa. exalta, cria; para a vida politica de Santa Catharina, aproveitando com intelligencia e fé os incrementos de acuidade na previsão do futuro, de coragem de iniciativa e do intrepido de vontade que nos deixou Hercilio Luz, no interior paratense e a maior energia que a Republica já encontrou no serviço do nosso Estado.

E a que elle concebeu, mas não pôde completar, ou fosse pelo seu tempoamento e dynamismo, que nos sempre esperava a colaboração indispensavel do tempo, mas grandes reformas; ou fosse ainda porque a sua consciencia de ser-governador e de ser cidadão impuzesse a noção de que não podia esperar por aquelle momento de existir, obrigando-o, por v. exa., a uma accção humilhante e a presença, tanto e tão vultuosos formam os problemas que atacam, o que elle projectou e deixou em meio cunhado, v. exa. está continuando, com a fé de uma cruzada na libertação da nossa terra, com a intrepidez de prodigiosidade para guiar uma geração e marcar um momento historico, e sobretudo com a serenidade e a firmeza de estadista que tem o magnifico instinto das oportunidades; que sabe abor e sabe fazer, com a nitida compreensão das possibilidades do seu meio, da psychologia do seu povo, e o que é melhor ainda, do cumprimento do seu dever.

E evidente, exmo. governador e meu dilecto amigo, que esse conceito não me refiro tanto as realizações materiaes do seu governo, no decurso deste primeiro anno da quadricênio. Essas dependem multissimo de recursos que não têm sido possível conseguir, no difficil transe financeiro que todo o paiz atravessa. Entretanto, e a despeito desse obstaculo, os melhoramentos materiaes realizados são notaveis, salientando-se a manutenção do ordenamento financeiro do seu governo e grande sucesso que v. exa. tem de dar a nossa economia, melhorando e ampliando o nosso systema rodoviario; promovendo o avanco dos trilhos de Santa Catharina, rumo do planalto; a construção dos portos de Itajaí e São Francisco, e sobretudo as providencias

tomadas relativamente a hygiene e instrução publica. Promovendo o desenvolvimento da nossa vida economica, pela facilidade dos transportes, saneando, instaurando, v. exa. está fazendo trabalho benemerito, já de si sufficiente para a gloria e seu nome.

Mas não é este propriamente o feito marcante do seu governo, que eu queria salientiar, em nome do Congresso das Municipalidades. O meu principal objectivo é frisar que v. exa., embora as vezes empregue materiaes de governo, está fazendo e apostollado de uma grande ideia a educação civica do nosso povo.

Está criando uma nova noção politica no Estado, pregando e exortando a tolerancia com os homens e os partidos, no julgamento das fraquezas de uns e das qualidades de outros, mas exigindo de todos a firmeza de principios, a fidelidade aos compromissos politicos, individualmente e colectivamente, e sobretudo a sacrificio que for necessario das interesses privados pela causa commum.

Está fazendo de uma grande ideia a educação civica do nosso povo. Está sendo um victorioso das boas maneiras. E um trabalho sereno, consciencioso, perseverante, de divulgação de ensinamentos, processos e methodos, que se irradia do palacio de Florianopolis, como nozes geradas, que os municipios vão aproveitando, consuntivos as suas possibilidades de meio e esforço, criando em Santa Catharina um espirito novo, uma mais alta mentalidade, na compreensão do nosso momento historico, que nunca mais intrepida no presente e uma confiança mais robusta no futuro, que vem perto, com os alvares de uma aurora de paz e de trabalho synergico para a gloria e a grandeza do Brasil.

E a prova de que v. exa. não tem feito a previsão sennentida do seu grande ideal em termos safara, é a presença aqui, meus expantados, entusiasticos e silvenciaes, no Congresso das Municipalidades, prompto a colaborar com v. exa. nessa grandiosa obra de coordenação de forças das nossas comarcas, para um mais rapido progresso do nosso Estado.

Está aqui todos, ou quasi todos os elementos mais representativos do valor da gente catharinense, nos contornos da sua cultura intelectual, na capacidade dos seus elementos dirigentes da nossa vida social e politica; na força dos elementos criadores e intermedios da sua vida economica, um escul, enfim, do numero, fellemente avultado, dos que realmente se interessam pela grandeza de Santa Catharina, e o que é mais importante ainda, dos que têm nos municipios as responsabilidades directas e immediatas, inalienaveis das funções electivas que exercem, nos destinos do Estado.

Apresentando a v. exa. as saudações e os applausos pelo seu brilhante governo; as segurancas da sua íntima solidariedade; essa campanha de engrandecimento commum, o Congresso das Municipalidades de Santa Catharina formula votos para que v. exa. nos trabalhos que hoje inicia, e para que este seja indispensavel a orientação sempre esclarecida de v. exa., encontradas soluções praticas que concilium os interesses geraes e superiores do Estado.

(Continua na 3ª pagina)

## No Congresso Representativo do Estado

### Um brilhante discurso do deputado Manoel da Nobrega sobre o coronel Paulino Horn

Foi o seguinte o discurso com que o deputado Manoel da Nobrega, homenageou a memoria do coronel Paulino Horn, na sessão do dia 27 do corrente do Congresso do Estado:

Sr. Presidente. Não ha muitas horas que a terra tumular cobrio o corpo intinimado desse grande homem catharinense que foi o coronel Raulino Horn.

Acaba de tombar, assim, em meio da nossa floresta da vida, o equilibriado portento de que nos fallou Edmundo da Luz Pinto.

Déra sombra dilatada e os seus fructos, gormiungo ininterrupta de quasi oitenta annos, na mais franca expressão de belleza e de bondade, há de stravear os tempos, para a gloria da sua perpetuação.

Disse André Maurois de Robert de Fiers, que elle possua o que ha de mais raro no mundo dos homens: a bondade actual.

Essa bondade é aquelle dom defaffectado e creador, que se rebela contra a caridade e a nevolencia, que não espera, não se solidifica, não se limita, mas porfia, advinha, busca, deso, bre, tem ancias intimas de se exercitar e expandir-se, é a bondade que se dynamiza para multiplicar-se e tomar todas as feições, attenuando as dores e incentivando as esperanças daquelles que soffrem os dos que sentem se annullar deante das improvisadas perspectivas do seu esforço.

Ha velhos, sr. Presidente, que desanimam a sympathia dos meços pela maneira desoladora com que lhes encaram as atitudes e a audacia. Houve mesmo quem dissesse que, detestando todos os sentimentos daquelles cujo enthusiasmo deponiam para a vida espiritual, o seculo XVIII, em que as gerações sentiam uma extranha vergonha da sua propria juventude, extremou sob o andar decrepito de Voltaire, cadaver vivente, que passou os seus ultimos dias acordando a si mesmo, no sorriso innumeravel das suas rugas.

O coronel Raulino foi o contrario. — A maior bemquerencia elle encontrou justamente no meio dos meços, que viam naquelle grande espirito e naquelle immenso coraço, um estimulo sempre vivo para a victoria dos seus ideaes.

É que fora meço tambem e aquella moçidade que elle viveu de envolta com as batalhas mais andaeas, os annos não conseguiram desmerecer e, antes, ao defrontar com a juvenildade victoriosa, no lar, na praça publica, no Congresso, no Palacio do Governo, onde se encontravam, o seu espirito se aclarava e a saudade com que mil lagrimas se lhe rollo os ardores da vida remota.

É um homem digno do nosso apreço. Deputado de honra, mal affeito ainda aos misteres da legislatura, em que a responsabilidade tribunica desopria, mu-

ta vez, a enunciação do pensamento, não que, entretanto, e que, infelizmente, só de poucos tempo vive a futura de ouvir os conselhos da grande figura patriarcal, que ás ultimas horas negocia prestadas ao coronel Raulino, deixa de jantar-se a homenagem do meu profundo e sincero pesar.

Perdemos um amigo e o Estado e a Republica perderam em dos seus mais admiraveis cidadãos.

Bruteio, pôde se dizer, do republicano em Santa Catharina, com uma copia de injustificaveis servios á causa do regime, em suas ideias democraticas mantiveram-se firmes e inabalvaveis até o dia infame de hontem, quando Deus, chamando-o ao eterno descanço a que todos estamos sujeitos, lelo como se fora a um santo,—navemto.

For um exemplo fulgurante a sua vida.

Acceptou a adversidade, como sabia receber os louros de seu triumpho sem embata politicos em que tessira armas, sem um gesto que lhe viesse trahir a honestidade dos seus ideaes.

Experimentou as desalluções, teve, como tantos outros, motivos para malquerencas e experimentou, depois de tanto amar e fazer por sua terra, o sabor amaro d' ostracismo, e não desceio nas suas esperanças; porque não fazia do cargo publico um pretexto para vaidades, porque era um crente, porque era um homem puro, porque era um filho que amava demais a sua terra e, acima de tudo, sabia e queria collocar os interesses que serviam para engrandecê-la.

Não quero, sr. Presidente neste momento de rara emoção para mim, em que, lembrando-me que é cadaver vivo, ho tem occorrido pelo venerando collega e amigo, se substituiu a frieza impassivel de um tumulo, o meu espirito se aturde e se descompõe, dizer aqui o perfil politico e moral do grande patriota que a nossa terra acaba de perder.

Elle seria digno da galera de Carylio.

Elle será tanto maior, quanto mais se lhe procurarem os actos que praticou e os persuasivos que os determinaram, porque as existencias como essa, pelo esplendor que encerram e pelos exemplos que synthetizam, são existencias fortes demais para não poderem remittir á transitoriedade das onças.

Desejo, apenas, sr. Presidente que o Congresso do Estado, como uma manifestação de sua tristeza e profunda e sincera, faça sentir á familia do coronel Raulino Horn, quanto o infante acontecimento veio repercutir nesta casa e hs de reflectir nos destinos do Estado e da Republica, inserido se por esse motivo um voto de grande pesar na acta dos nossos trabalhos.

### O VOTO SECRETO EM MINAS

Rio, 2 (A). O Partido Democratico do Distrito Federal telegraphou ao presidente Antonio Carlos aplaudindo a applicação do voto secreto em Minas.

A convite da Sociedade de Moços Atalaia, divulgadora, entre nós, das publicações da Liga de Hygiene Mental, do Rio de Janeiro, o illustre tribuno dr. Mauricio de Medeiros, deputado federal e vice-presidente daquella util instituição carioca, fará uma conferencia publica sobre "Questões de Hygiene Mental", hoje, ás 19 horas, no recinto do Congresso do Estado.

Não ha convites especiaes.

### Thesouro do Estado

O Thesouro do Estado, fará hoje, das 10 ás 12 e das 13 ás 15 horas, o pagamento dos vencimentos dos funcionarios que constituem o tocão oia util, a saber: Chefatura de Policia, Directoria de Hygiene, Escola Normal, Grupos Eio-Jares, Bibliotheca, Gabinete de Idontificação, cadeias e Secretaria do Congresso.

### REFORMA FINANCEIRA

Londres, 2 (A). O "Daily Chronicle", o "Manchester Guardian" e o "Morning Post", publicam notas affirmando que está imminente o lançamento de um impetimento brasileiro destinado ao serviço da reforma financeira. O primeiro jornal faz elogiosas referencias á obra financeira do sr. presidente Washington Luis.

### O aniversário do governo

**FESTA EM S. JOAQUIM**  
O sr. major Bonneres Pereira, superintendente de São Joaquim, recebeu as seguintes telegramas:

S. Joaquim, 28.  
Com prazer comunico-vos que os festejos promovidos hoje em homenagem ao governo do dr. Adolpho Konder, coustou, ás seis horas, alvorada; ás dez missa votiva promovida pelo grupo escolar Manoel Cruz; ás doze, formatura em frente ao Palácio Municipal cantando o Hymno do Estado, falando o sr. Euedino Ribeiro, com referências ao feudo governo actual.

A's quinze horas, retrota no jardim, ás dezesseis passeata pelas principais ruas da cidade, visando ao povo o nome do dr. Adolpho Konder. Saudações.—Gregorio Cruz, superintendente em exercicio.

Lages, 28.  
Pecolhe a fineza de representar-me nas homenagens ao exmo. dr. governador. Abraços.—Herclito Vieira.

**EM IMBITUBA**  
Imbituba, 29 (Republica).  
Devido ao passamento do velho republicano e illustre catarinense coronel Raelino Horn não foram effectuados aqui os festejos externos projectados em comemoração ao primeiro aniversario do patriótico e exemplar governo do dr. Adolpho Konder, não tendo havido por isso as salvas de alvorada e passeata da banda musical operaria e demais manifestações.

Houve apenas sessão civica na Escola Publica local, isolando a respeito o respectivo professor sr. Celso Rilla.

O jornal Imbituba apparece hoje em edição especial com oito paginas em homenagem ao dr. Adolpho Konder e cujo *ditê* estampou na primeira pagina acompanhado de substancioso artigo allusivo ao suspiçoso facto.

**EM ITAJAHY**  
Itajahy, 1 (Republica).  
Comemorando o primeiro aniversario do governo do sr. dr. Adolpho Konder, realizaram-se nesta cidade festas, das quaes participo, com grande enthusiasmo toda a população.

Das 19 ás 20 horas, houve retrota no jardim Laura Müller, pela banda musical 12 de Outubro.

Em seguida teve lugar uma imponente marcha popular precedida pela banda, a qual percorreu as principais ruas da cidade.

O prestito parou em frente ao palacio municipal, onde antes da dispersão, discursou brillantemente o sr. Celso Liberato.

Por um engano noticiamos haver sido a sra. Celia da Luz Simões quem ofertaria, a 28 de setembro p. p., uma attistica almofada ao dr. Adolpho Konder. No entanto, quem offereceu a p. exa. essa lembrança, foi a sra. Ida Filomeno Simões.

O dr. Ferreira Lima, ex-deputado federal, fez-se representar em todas as demonstrações de solidariedade ao sr. Adolpho Konder, por occasião do primeiro aniversario do seu governo, pelo sr. Othon d'Espa.

**EM LAGES**  
Lages, 30 (Republica).  
Em virtude do fallecimento do coronel Raulino Horn, foram adiadas para hoje as festas com que o povo lagoeiro commemoraria o primeiro aniversario do governo do benemerito catarinense dr. Adolpho Konder.

Hoje, o superintendente em exercicio Dennis Walters, expedito convite as autoridades, associações, collegios, imprensa e a todas as classes sociais, para assistirem á missa solemne em honra de graças e á recepção que dará hoje, no palacio municipal, o dr. Walmar Ribeiro.

Acaba de realizar-se a missa, que teve grande concurrencia. Ao findar-se, o dr. Walmar Ribeiro recebeu felicitações dos presentes.

### O NOSSO Bilhete

A concencia de espaço tem feito com que esta secção seja supprimida varios dias. Não é que me falte assunto, elle é tão abundante e se prende a interesses de tal monta, que me vejo na necessidade de fugir a este quase habito, exarando impressões mihaens, pessoas.

Que o leitor tenha paciencia, que já men su forrei della.

Alia's, nada perde. E' tão terra-a terra o que escrevo, que não sei se alguem me lê, ou os que fazem não o têm na conta dum hypnotico.

Afinal, um bocejo vale mais do que este pedaço de columna.

**João A. Pennas**

**O RECITAL DA PIANISTA MARIA DE LOURDES**  
Está definitivamente assentado que o recital da menina pianista Maria de Lourdes Medeiros, será amanhã, no Theatro Alvaro de Carvalho.

O sr. Plinio Medeiros, executor do serrote, varios trechos de musica, sendo acompanhado ao piano pela exma. professora dr. Judith Madeira Duarte.

O festival é dedicado ao sr. governador Adolpho Konder e terá o seu patrocinio.

O programma organizado é o seguinte:

- I
- Haberber:— Estudo poetico;
- Chopin:— Preludio;
- Scarlatte:— Tocata;
- Steffana Heller:— Estudo;
- Steibel:— Sonata;
- Schumann:— Scenas infantis, Nacionaes e estrangeiras. *Conlas da Carochinha, Tempo será*
- Supplica innocente, Quasi feliz.
- Piano:— Maria de Lourdes Medeiros.

- II
  - Mascagni:— Cavalleria Rusticana;
  - Thomé:— Simple Aveu;
  - Chopin:— Preludio;
  - Serrote:— Plinio Medeiros.
  - III
  - Mozart:— Marcha turca;
  - Steffano Heller:— Estudo;
  - Pascual Veiga:— Alborada Gallega;
  - Chopin:— Valsa brillante;
  - Beethoven:— Pour Elise.
- As localidades estão sendo distribuidas.
- No noite do festival, ainda haverá a venda, na bilheteria do Theatro, as localidades disponiveis.

### Centro Catharinense de Letras

No séde da S. M. «Amor á Arte», reunir-se-ão amanhã, ás 6 1/2 da tarde, os socios do Centro Catharinense de Letras, para trelarem de assumptos de alta importancia, que dizem respeito áquella aggrêmiação literaria.

A's 21 horas, haverá recepção, notando-se grande enthusiasmo na população, empenhada em render homenagem ao jovem estadista que dirige os negocios do Estado.

O jornal «Correio de Lages» circuleu hoje, em edição especial no papel «couchê», estampando o clichê do governador e vice, com artigos allusivos, de destaque os serviços prestados ao Estado no primeiro aniversario do feudo governo. (Correspondente).

### Companhia Clara Weiss



**Clara Weiss**  
A assignatura para oito recitas está aberta na Livraria Moderna. As frizas e alguns camarotes já estão passados. Mas é preciso que os apreciadores da boa musica, dando uma demonstração do seu fino gosto artistico, inscrevam quanto antes os seus nomes na respectiva lista de assignatura.

Faltam poucos diase a Companhia Clara Weiss estará, em Florianópolis, na proxima semana.

FRASCHITA é a linda opereta com que a Companhia de Operetas Clara Weiss fará na noite de 11 do corrente, a sua estréia no Theatro Alvaro de Carvalho.

Nessa noite, o festejado conjunto artistico reafirmara, em toda a sua plenitude, a sua grande nomeada.

A sociedade culta do nosso meio deve amparar a iniciativa do sr. Paschoal Simone, contractando a vinda da Companhia Clara Weiss que nos vem proporcionar audições de bellas operetas, muitas das quaes desconhecidas.

### CORONEL RAULINO HORN

**Missa**  
Mandada celebrar pela sua familia, foi rezada hontem, ás 8.30 horas, na Cathedral, missa de 7 dia em suffragio á alma do saudoso e illustre catarinense coronel Raulino Horn.

Foi celebrante da cerimonia que se effectuou no altar mór o rev. sr. padre Nicolau Gesing.

Na egreja foi armado catafalco, onde o rev. cura, acolytado pelo rev. padre Dr. Francisco Xavier Zartmann director do Gymnasio pronunciou as orações de requiem.

O tempo achava-se repleto de autoridades civis e militares, chefes de repartições, representantes de associações, de todas as classes sociais, imprensa e grande numero de exmas. familias.

A familia enlutada esteve representada na missa pelo sr. I. tenente Risoletto Barasa, sua exma. esposa dr. Marieta Ferro de Azevedo e pelo academico Raulino Horn Ferro e seus irmãos Aderson e Beatriz Horn Ferro; além de varios outros parentes.

Terminada a missa os membros da familia receberam pesames de todos os presentes.

A banda de musica da Força Publica tocou marchas fúnebres no atrio da Cathedral.

Entre as pessoas presentes conseguimos notar as seguintes:

Tenente João Marinho, ajudante de ordens do sr. governador Adolpho Konder; secretarios do interior Gid Campos e da Fazenda Henrique Fontes; superintendente municipal Heitor Blum; presidente do Congresso, Bulcão Vianna; desembargador chefe de Policia, Meireis Filho; desembargadores Erico Torres, Ayres Gama, José Boiteux, Gil Costa e Antero de Assis; deputados estaduais, Accacio Moreira, Cesar de Souza, Carlos Wendhausen, Andrade Müller, Arthur Costa, Francisco Fagundes, João Carvalho, Bayer Filho, Ermembergo Pellizzetti, Pedro Federsen, Dalmiro de Barros e Bley Netto; capitão Virgilio Dias, assistente do sr. commandante da Força Publica, Lopes Vieira; dr. Carlos Corrêa e José O'Donnell, presidente e secretario do Conselho Municipal; drs. Alfredo Trompowsky, Edmundo Moreira, Alfredo Araujo, Achilles Gallotti, Ulyses Costa, Fernando Wendhausen, Donato Mello, Ferreira Bastos por si e pelo sr. dr. Fernando Caldeira, Alcebiades Silveira de Souza, capitão Thermo Borba, ajudante do 14º Batalhão de Caçadores; coronel Campos Junnr, por si e pelo sr. exmo. governador Walmar Ribeiro; Tito Carvalho, director da «Republica»; general Accacio Campos, tenente Honório Castro, director

do Gymnasio padre Xavier Zartmann, major Gustavo Silveira, coronel Gustavo Richard, major Antonio Marques, Herculanio Freitas, delegado auxiliar Manoel Pereira; major Eduardo Horn, chefe da agencia telegraphica Alvaro Lima, e pelo sr. coronel Germano Wendhausen, Fernando Wendhausen, major Alvaro Tolentino, José Accacio Soares Moreira, coronel Henrique de Almeida, Francisco Freyeseben, João Caldeira, Hippolyto Boiteux, José Guilhon, Luiz Orofino, João Alcebiades Silveira de Souza, Oscar Lima, Icomonus Agapito, José Augusto de Faria, dr. Oscar Ramos, redactor desta folha; capitão Lupercio Lopes, Vidua de Oliveira Dutra, João Augusto Guilhon, por si e pelo sr. coronel Carlos Taulois e Gid Taulois, Arthur Galatti, Amadeu Horn, Edgar Araujo, Gerson Ferreira Bandeira, pelo seu pae sr. Custodio Ferreira Bandeira, Cantidio Alves, Demetrio Garofalino, tenente Arlindo Luz, Alvaro Camargo, Joao Assis, inspector Escorial, Luiz Trindade, por si e pelo sr. director da Instrucção, Mancio da Costa; Agnaldo Araujo, inspector escolar Florcardo Cabral; capitão Cantidio Regis, Pascoal Simone, Leoncio Castro, tenentes Alfredo Carlos de Mello, Olegari Pereira, Francisco Brito, Antonio Ferreira da Cunha, Rodolpho Formiga, tenente Maximo Martinelli, Gustavo da Costa Pereira, Paulo Souza, inspector Benedicto Paulino da Silva, te. Orion, José F. de Carvalho, Saturnino Medeiros, Pimpilio Luz Filho, inspector Negro, Max Wendhausen Damer, por si e pelo sr. coronel Germano Wendhausen, tenente Mario Gomes, Estanislau Vieira, Adalberto Jorge Gidade, Manoel da Silva Guimarães, Pedro Xavier, Jairo Gallado, pela «Folha Nova», Juvenal Porto, José Fragozo, Agapito Icomonus, José R. de Mello Guilhon, Rozendo Figueirê, Alfredo de Souza, Arminio do Costa Mello, Asylo de Orphãs, Collegio Coração de Jesus, João José Calabrê e Lindolpho Souza por esta folha e innumerables outras pessoas cujos nomes nos escaparam.

**Donativos**  
Foi-nos entregue hontem, por varias pessoas caridosas, que se occultam sob o pseudonymo de Anonyms, a importância de cem mil reis, sendo 50\$000 destinados á subscrição aberta a favor de Silveira Denhe e os restantes ao Hospital de Caridade.

### Credito Mutuo Predial

NÃO SÃO PROHIBIDAS AS TRANSFERENCIAS DE QUALQUER EMBREZA DE SORTEIOS MESMO DAS QUE APARECEM COM O ROTULO DE OFFICIAES.

Ninguem pode ser obrigado a fazer, ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de lei. (Const. Fed. Art. 72 §.1º)

A UNICA QUE DISTRIBUE PREMIO EXTRAORDINARIOS

**4 de Outubro**

**Por 15000**

1 premio de 3:600\$000  
10 premios de 50\$009  
20 premios de 10\$000



Noemia Maria da Costa, premiada com 3:575\$000

**100:000\$000!**  
**7926**  
E' o numero do bilhete da Loteria do Estado, de 100:000\$, da extracção de 8 do corrente, o que terá direito o prelamista de nosso club, que fór contemplado com o premio maior no grande sortio de 4 do corrente.

**18 de Outubro!**  
Em regosio pelo inauguração de nossa nova sede haverá grande numero de premios extraordinarios e brindes.

5000 UMA CADERNETA!!!

**Habilitem-se!!!** **Inscrivam-se!!!**

### “O Paiz”

Transcorreu no dia 1º do corrente o aniversario do nosso collegio *O Paiz*, o brillante órgão da imprensa carioca que, sob a intelligente e criteriosa direcção do jornalista Alves de Souza, continúa a destruir em todo o Brasil do conceito e sympathia publica que desde os primeiros numeros conquistou pela orientação sabia e segura que lhe souberam imprimir os seus fundadores e que aquelle brillante confrade vem mantendo com enthusiasmo e garardia.

*O Paiz* é hoje, um jornal conhecido em toda a Republica e no estrangeiro, onde conta avultado numero de assignantes e leitores.

Republica, affectuosamente, cumprimenta o querido e importante collegio.

RECEPÇÃO AO CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES EM PALACIO

(Conclusão da 1ª pagina) para segurança do seu futuro e honra de seu governo, com os interesses municipaes não menos respeitáveis, pela sua actuação directa, subordinada ás condições do meio e tempo, sobre o povo catarinense, desde a sua fundação e existencia, até os mais variados ramos de nosso vasto hinter-land.

E é este que foi o acúmulo do dizer a v. exa., o que hoje, sem originalidades de encheio, nem presumpções de essaye, simplesmente, em convicção e sinceridade.

Conte pois v. exa. com a colaboração do Congresso das Municipalidades para as futuras realizações do seu governo e para honra e gloria do nosso Estado.

### Moura de Senna Pereira

### PALACIO DO GOVERNO

O sr. I. tenente João Marinho, ajudante de ordens do sr. governador, representou s. exa. na missa por alma do coronel Raulino Horn e nos funeraes de Condida Flora de Taulois.

# Governo do Estado

## ACTOS DO GOVERNADOR

**LEI N. 1.588 DE 27 DE SETEMBRO DE 1927.**  
**Reconhecendo de utilidade pública a Caixa de Assistência da Ponte Hercílio Luz.**  
 O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catarina. Faço saber a todos os habitantes deste Estado que o Congresso Representativo decretou o seu sancionamento a seguinte lei:  
**Art. único.**— Fica reconhecida de utilidade pública a Caixa

Auxiliar da Ponte Hercílio Luz, revogadas as disposições em contrário.  
 O secretário do Interior: Justiça assina a fôrça executar.  
 Palácio do Governo em Florianópolis, 27 de setembro de 1927.  
**ADOLPHO KONDER**  
*Cid Campos*  
 Publicada a presente lei na Directoria do Interior e Justia aos vinte e sete dias do mês de setembro de mil novecentos e vinte sete.  
*José Rodrigues Fernandes*  
 Director-Inten-

# Congresso do Estado

**Resumo da 50.ª sessão ordinária em 1.º de outubro de 1927**

**PRESIDENTE** — Sr. Balduino Vianna

**1.º SECRETÁRIO** — Sr. Manoel da Nobrega

**2.º SECRETÁRIO** — Sr. João Carneiro

A hora regimental, presentes os deputados sr. Balduino Vianna, Manoel da Nobrega, João Carneiro, Dalmaro de Barros, Marcos Konder, Pedro Feddersen, Carlos Wendhausen, Gallotti Junior, Marinho Lobo, Ermenegildo Pellizzetti, Manoel Maia, Francisco Fagundes, Cid Gonzaga, Hermann Weege, Bley Netto, Ivo de Aquino, César de Souza, Arthur Costa e Thiago de Castro, abre-se a sessão.

**O SR. 2.º SECRETÁRIO** — lê a acta da sessão anterior, que posta em discussão e a votos, é sem reclamação aprovada.

**O SR. PRESIDENTE** — Passa-se ao expediente.

**O SR. 1.º SECRETÁRIO** — diz que não ha expediente na Casa.

**O SR. PRESIDENTE** — Passa-se a 1.ª parte da Ordem do Dia. Convidado aos sr. deputados apresentarem projecto, pareceres, indicações e requerimentos.

**O SR. 1.º SECRETÁRIO** — lê a seguinte

**REDACCAO FINAL DO PROJECTO N. 34**  
 O Congresso Representativo do Estado

**DECRETA:**

Art. unico.— E, concedido a Olga Georgina Aurea de Oliveira Oliveira, professora de 1.ª classe do Grupo Escolar «Victor Meirelles», de Itajaí, dois annos de licença, em prorrogacao, a contar de dez de novembro proximo futuro, sem vencimentos, para tratamento de saúde, desde lhe convier, revogadas as disposições em contrario.

S. das C., em 1.º de outubro de 1927.

**Thiago de Castro, relator**  
**Ivo de Aquino**

**O SR. PRESIDENTE** — Está em discussão, encerra a discussão sem algum dos sr. deputados não fizer uso da palavra. Está encerrada. Os sr. que a approvam, queiram se levantar. (Pausa). Está approvada. Vai a sancção.

**O SR. 1.º SECRETÁRIO** — procede a leitura dos seguintes trabalhos que se acham sobre a Mesa.

**PARECER N. 32**

As 2.ª e 4.ª Comissões reunidas, tendo examinado o projecto n. 10, julgam, que o mesmo regula matéria de interesse publico, mas, para que não haja conflicto com a organisação escolar actual, é de

**PARECER:**  
 que o mesmo seja modificado, afim de serem adoptadas medidas que constitem a materia do projecto com a legislação vigente, pelo que offerecem a consideração da casa o seguinte

**PROJECTO SUBSTITUTIVO N. 42**

O Congresso Representativo do Estado

**DECRETA:**

Art. 1.º—As Escolas Complementares, nos termos da legislação em vigor, podem ser creadas anexas aos Grupos Escolares de segunda classe.

S. unico.— A criação das Escolas Complementares na fórma do artigo anterior, em nada modificará os quadros dos referidos Grupos Escolares, cujos directores ou professores continuem a receber os vencimentos que por lei lhes competirem.

**Art. 2.º**—Fica o Poder Executivo autorizado a crear na cidade de

Porto União e na villa de S. Bento, anexas aos Grupos Escolares «Professor Balduino Cardoso» e «Profesores Orestes Guimarães», duas Escolas Complementares nos moldes das existentes em outros lugares do Estado.

Art. 3.º—Os municipios de Porto União e São Bento ficarão obrigados a contribuir mensalmente, em prestações trimestraes, com a importância de tres contos e setecentos mil réis (3.600.000), cada um, como auxilio ás ditas escolas.

Art. 4.º—As despesas com a criação dos alludidos estabelecimentos correrão pela verba estabelecida na lei organometaria de 1928.

Art. 5.º—Revogam-se as disposições em contrario.

S. das Comissões, em 1.º de outubro de 1927.

**Marcos Konder, relator da 2.ª**  
**Hermann Weege**  
**Pedro Feddersen**  
**Arthur Costa**  
 Vai a imprimir.

**PARECER N. 33**

O projecto n. 36, por isso que trata de materia de interesse geral para os municipios de Porto União e Cruzeiro, deve merecer a approvação da Casa, como já o mereceram outros de idêntica natureza, pelo que é de parecer que entre na ordem dos trabalhos.

S. das Comissões, 1.º de outubro de 1927.

**Marcos Konder, relator**  
**Arthur Costa**  
**Pedro Feddersen**  
**Hermann Weege**  
**Carlos Wendhausen**  
 Vai a imprimir.

**PARECER N. 34**

A 2.ª Commissão, tendo examinado o requerimento, em que o superintendente municipal de Araçuaí pede a concessão de terras devolutas, por verba existente naquelle municipio com o fim de applicar o producto da construção das estradas das serras da Roca e do Fachinal, bem como na desobstrução dos sangradouros das lagoas da Caverá e Sombrio, e ainda na irrigação de agua potavel da cidade e levantamento da planta do municipio e, finalmente, na discriminação das dividas daquele municipio com os municipios vizinhos e com o Estado do Rio Grande do Sul;

Considerando que o abastecimento de agua e o levantamento da planta é serviço que deve ser custeado pelo proprio municipio, como tem feito varios municipios;

Considerando que a solução de limites com o Estado do Rio Grande do Sul constitue assumpto que escapa á competência do municipio e que está affecto á deliberação dos poderes estaduais.

Considerando ainda que a questão dos limites inter-municipaes sómente pôde ser resolvida pelo accordo entre os respectivos conselhos e homologação do Congresso Representativo do Estado como preceito n. 8 do art. 23 da Constituição vigente.

Considerando, entantão, que a construção das estradas da serra e a desobstrução das lagoas, referidas na petição presente, interessam directamente a economia do Estado; é de

**PARECER**  
 que a solicitação do superintendente de Araçuaí pôde ser em parte atendida, e neste sentido offerece a consideração da Casa o seguinte:

**PROJECTO N. 43**

O Congresso Representativo do Estado

**DECRETA:**

Art. 1.º—Fica o Poder Executivo autorizado a mandar fazer a discriminação das terras devolutas que

existirem no municipio de Araçuaí e a vendel-as pelo preço mais conveniente com o fim de applicar o producto respectivo na construção das estradas das serras da Roca e do Fachinal e na desobstrução dos sangradouros das lagoas da Caverá e Sombrio.

Art. 2.º—O Poder Executivo poderá entrar em accordo com o municipio de Araçuaí para a discriminação das obras mencionadas no artigo anterior, reservando-se o direito de fiscalisar este serviço.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.  
 S. das Comissões, em 1.º de outubro de 1927.

**Marcos Konder relator**  
**Arthur Costa**  
**Arthur Feddersen**  
**Hermann Weege**  
**Carlos Wendhausen**  
 Vai a imprimir.

**PARECER N. 34**

A 2.ª Commissão, tendo estudado o requerimento, em que o Edwiges Dutra pede relevação do pagamento da taxa de esgotos, e considerando que o projecto n. 15, já convertido em lei sob n. 1574 de 1.º de setembro de 1927, prohibiu expressamente toda e qualquer isenção da taxa d'agua e esgotos de edificios da Capital;

Considerando que a requerente, em virtude da mesma lei, tem direito ao minimo da tabella em vigor; é de

**PARECER**

que se não pôde attender ao que pretende a supplicante, devendo assim ser archivado o seu requerimento.

S. das C., em 1.º de outubro de 1927.

**Marcos Konder, relator**  
**Arthur Costa**  
**Pedro Feddersen**  
**Hermann Weege**  
**Carlos Wendhausen**  
 Vai a imprimir.

**PARECER N. 36**

O projecto n. 22, que autorisa o Poder Executivo a emitir vites apolices inalienaveis no valor total de vinte contos de réis para constituir o fundo do hospital de Urussatuba, encerra um objectivo que deve merecer apoio dos poderes publicos, pelo que é de

**PARECER**

que o referido projecto pôde ter andamento na Casa. S. das Comissões, 1.º de outubro de 1927.

**Marcos Konder, relator**  
**Arthur Costa**  
**Pedro Feddersen**  
**Hermann Weege**  
**Carlos Wendhausen**  
 Vai a imprimir.

**PARECER N. 37**

A 2.ª Commissão, tendo examinado o requerimento, em que a Companhia Ceramica Rio Sul S. A., estabelecida em Bella-Alliança, municipio de Blumenau, e João Pieter, estabelecido em Joinville, pedem isenção de impostos pelo prazo de cinco annos para as indústrias de lousa de pó de pedra e de vidros e espelhos «bisuitos», e lapidados.

Considerando que se trata de indústrias dignas de amparo do poder publico, é de

**PARECER**

que sejam attendidas, pelo que offerece á Casa o seguinte

**PROJECTO N. 44**

Art. 1.º—Fica concedido ás Companhia Ceramica Rio Sul S. A., estabelecida em Bella-Alliança, no municipio de Blumenau, e a João Pieter, estabelecido em Joinville, isenção pelo prazo de cinco annos, dos impostos estaduais excepto os de expediente e territorial, para as suas respectivas indústrias de lousa de pó de pedra e de vidros e espelhos «bisuitos», e lapidados, contado o prazo da data da assignatura do respectivo termo no Contencioso do Thesouro.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

S. das Comissões, em 1.º de outubro de 1927.

**Marcos Konder**  
**Arthur Costa**  
**Pedro Feddersen**  
**Hermann Weege**  
**Carlos Wendhausen**  
 Vai a imprimir.

**PARECER N. 38**

A 2.ª Commissão, examinando o requerimento em que Manoel Viscotto pede que lhe sejam concedidos o direito de explorar fias aguas thermais de Caldas do Cubatão, municipio de Palhoça, e favores que a outros já: têm sido dados, é de

**PARECER**

do requerente, como o Congresso já attendeu, neste anno, a idêntico pedido de Jacob Villarim Filho, e, neste sentido, apresenta á consideração da Casa o seguinte

**PROJECTO N. 45**

O Congresso Representativo do Estado

**DECRETA:**

Art. 1.º—Ficam concedidos ao sr. Manoel Viscotto os fias e empraza que o mesmo organisa, para a exploração das aguas thermais existentes no lugar denominado Caldas do Cubatão, municipio de Palhoça, que, para o aproveitamento das fontes in loco, quer para a exportação das aguas mineraes, os seguintes favores:

a) isenção de todos os impostos estaduais, menos o territorial, sobre a fabrica de garrafas, capsulas e outros productos dos estabelecimentos de fabricação e cigarrafamento;

b) isenção de todos os impostos estaduais, menos o territorial, sobre a fabrica de garrafas, capsulas e outros productos, que o concessionario volve a construir e destinados, exclusivamente á sua industria.

Art. 2.º—O prazo da isenção será de dois annos, podendo o mesmo ser prorrogado por mais dez annos, a juizo do Poder Executivo, contando da data da installação da industria.

Art. 3.º—O concessionario assignará dentro de um anno, na Procuradoria Fiscal um contracto de accordo com as condições estabelecidas nesta lei.

Art. 4.º—Revogam-se as disposições em contrario.

S. C., em 1.º de outubro de 1927.

**Marcos Konder, relator**  
**Arthur Costa**  
**Pedro Feddersen**  
**Hermann Weege**  
**Carlos Wendhausen**  
 Vai a imprimir.

**PARECER N. 39**

A 1.ª Commissão, tendo examinado a denuncia em que Jorge José Gueiros apresenta contra o sr. Manoel Viscotto do egrejo Superior Tribunal de Justiça, por factos que tribuam longeamente em petição datada de 17 do corrente mês, é de

**PARECER:**

que em face da propria exposição se verifica que aquelle Tribunal, pelos votos dos seus membros, acima referidos, agio inutilmente dentro da sua competência e sem exhibir de suas attribuições no caso que lhe foi affecto, não competindo ao Congresso Representativo do Estado entrar na apuração do merito das delicias do Poder Judiciario;

Assim, a 1.ª Commissão, achando, preliminarmente, improcedente a denuncia apresentada, pelo motivo acima exposto, opina para que a petição seja archivada.

S. das C., em 30 de setembro de 1927.

**Ivo de Aquino, relator**  
**Thiago de Castro**  
 Vai a imprimir.

**PARECER N. 40**

Examinando o projecto de Despesa para o exercicio de 1928, enviado a este Congresso, como projecto do Poder Executivo, é a 2.ª Commissão de

**PARECER:**

que o mesmo deva ser dado para a ordem dos trabalhos da Casa, reservando-se a Commissão, o direito de emendando-não correr das discussões.

S. das C., em 1.º de outubro de 1927.

**Marcos Konder**  
**Arthur Costa**  
**Pedro Feddersen**  
**Hermann Weege**  
**Carlos Wendhausen**  
 Vai a imprimir.

**PARECER N. 41**

A 4.ª Commissão estudou o requerimento, enviado em officio n. 10 da Conferencia do Ensino Primario, no qual a professora Maira de Senna Pereira e outras pedem que seja revogado o dispositivo legal que se dá ás professoras exculdas o direito do magisterio nos grupos escolares de primeira e segunda classes.

A lei, que se desja revogar de fideate altos interesses pedagogicos e sociais e corresponde a salutarees precitos de medicina e da ethica. Não se argumente que a mulher, em exercicio de outras funções publicas, seguida ás mesmas contingencias medicas e moraes, não soffra tal restrição.

O argumento não seria legal, pois, o magisterio tem exigências tamanhas, acatela a plasma thesours taes com o illuminar e formar a intelligencia e o caracter das creanças, que se o não pode comparar a activi-

vidade alguma social. E' superior a todas ellas. Tem mais altas finalidades. Reclama maiores sacrificios dedicacões absolutas. Dahi o chamar-se-lhe sacerdotio.

Não é possível, por ser contrario ao estado physiologico da mulher na phase da maternidade e aos cuidados que reclamam o pequeno ente que desabrocha para a vida, ser, ao mesmo tempo, bô mãe e bô mestra. Um dos misteres teria que ser sacrificado, se não ambos.

Na luta entre o dever da mestra e a força do sentimento materno, que rompe e explende, pujante e cristalino, do limbo do ser feminino, será, e de facto o é, prejudicado o sacerdotio do ensino.

Si, por uma aberração de sentimentalidade subtil e debil,—raríssima na mulher,—a consciencia da mestra sobrepujasse o coração da mãe, defendendo a função publica em perda da função sagrada do lar, no diffundir o carinho, o calor e a vida, a mãe, reconhecendo, ainda haveria um alto interesse social sacrificado e que bradaria em favor da manutenção da lei precedente. Considere-se que pelos regulamentos de ensino a professora é obrigada a permanecer durante cinco horas no grupo, aonde deve ainda comparecer um quarto de hora antes do inicio dos trabalhos.

Ora, a creança em tenra idade deve ser amamentada de duas em duas horas ou, no maximo, de tres em tres horas. Como conciliar essa exigencia da natureza reconhecida pela medicina e diame da puericultura com a exigencia do regulamento, que ordena a professora estar no grupo durante cinco horas e um quarto a fio? Os grupos escolares não têm sala especial para a alimentação de creanças de peito. Dahi resulta que:—ou a mãe não amamenta o filho durante quats seis horas (considera-se o tempo gasto como o trajecto de casa para o grupo e vice-versa), o que não é admittivel que tal atrocidade se permita ao coração materno; ou, nãõ se dá recorre á alimentação artificial, o que, além de exigir alguma, em casa, para exercer tais misteres, lorrnce um enorme contingente de envenenamentos, mortalidade e enfermidade nas creanças; ou, que tudo é condemnavel; ou, então, salva a creança, levado-a para o grupo, aonde a amamenta em salas de aulas ou lugares destinados para outros fins.

Em Lages, no Grupo Escolar «Vidal Ramos», já se deu uma scena de balbúrdia e anarquia, por motivo desta pratica de levar as professoras o fillos para serem amamentados em salas de aulas, o que, para exercer tais misteres, lorrnce um enorme contingente de envenenamentos, mortalidade e enfermidade nas creanças; ou, que tudo é condemnavel; ou, então, salva a creança, levado-a para o grupo, aonde a amamenta em salas de aulas ou lugares destinados para outros fins.

Em Lages, no Grupo Escolar «Vidal Ramos», já se deu uma scena de balbúrdia e anarquia, por motivo desta pratica de levar as professoras o fillos para serem amamentados em salas de aulas, o que, para exercer tais misteres, lorrnce um enorme contingente de envenenamentos, mortalidade e enfermidade nas creanças; ou, que tudo é condemnavel; ou, então, salva a creança, levado-a para o grupo, aonde a amamenta em salas de aulas ou lugares destinados para outros fins.

Em Lages, no Grupo Escolar «Vidal Ramos», já se deu uma scena de balbúrdia e anarquia, por motivo desta pratica de levar as professoras o fillos para serem amamentados em salas de aulas, o que, para exercer tais misteres, lorrnce um enorme contingente de envenenamentos, mortalidade e enfermidade nas creanças; ou, que tudo é condemnavel; ou, então, salva a creança, levado-a para o grupo, aonde a amamenta em salas de aulas ou lugares destinados para outros fins.

Em Lages, no Grupo Escolar «Vidal Ramos», já se deu uma scena de balbúrdia e anarquia, por motivo desta pratica de levar as professoras o fillos para serem amamentados em salas de aulas, o que, para exercer tais misteres, lorrnce um enorme contingente de envenenamentos, mortalidade e enfermidade nas creanças; ou, que tudo é condemnavel; ou, então, salva a creança, levado-a para o grupo, aonde a amamenta em salas de aulas ou lugares destinados para outros fins.

Em Lages, no Grupo Escolar «Vidal Ramos», já se deu uma scena de balbúrdia e anarquia, por motivo desta pratica de levar as professoras o fillos para serem amamentados em salas de aulas, o que, para exercer tais misteres, lorrnce um enorme contingente de envenenamentos, mortalidade e enfermidade nas creanças; ou, que tudo é condemnavel; ou, então, salva a creança, levado-a para o grupo, aonde a amamenta em salas de aulas ou lugares destinados para outros fins.

Em Lages, no Grupo Escolar «Vidal Ramos», já se deu uma scena de balbúrdia e anarquia, por motivo desta pratica de levar as professoras o fillos para serem amamentados em salas de aulas, o que, para exercer tais misteres, lorrnce um enorme contingente de envenenamentos, mortalidade e enfermidade nas creanças; ou, que tudo é condemnavel; ou, então, salva a creança, levado-a para o grupo, aonde a amamenta em salas de aulas ou lugares destinados para outros fins.

Em Lages, no Grupo Escolar «Vidal Ramos», já se deu uma scena de balbúrdia e anarquia, por motivo desta pratica de levar as professoras o fillos para serem amamentados em salas de aulas, o que, para exercer tais misteres, lorrnce um enorme contingente de envenenamentos, mortalidade e enfermidade nas creanças; ou, que tudo é condemnavel; ou, então, salva a creança, levado-a para o grupo, aonde a amamenta em salas de aulas ou lugares destinados para outros fins.

Em Lages, no Grupo Escolar «Vidal Ramos», já se deu uma scena de balbúrdia e anarquia, por motivo desta pratica de levar as professoras o fillos para serem amamentados em salas de aulas, o que, para exercer tais misteres, lorrnce um enorme contingente de envenenamentos, mortalidade e enfermidade nas creanças; ou, que tudo é condemnavel; ou, então, salva a creança, levado-a para o grupo, aonde a amamenta em salas de aulas ou lugares destinados para outros fins.

Em Lages, no Grupo Escolar «Vidal Ramos», já se deu uma scena de balbúrdia e anarquia, por motivo desta pratica de levar as professoras o fillos para serem amamentados em salas de aulas, o que, para exercer tais misteres, lorrnce um enorme contingente de envenenamentos, mortalidade e enfermidade nas creanças; ou, que tudo é condemnavel; ou, então, salva a creança, levado-a para o grupo, aonde a amamenta em salas de aulas ou lugares destinados para outros fins.

Em Lages, no Grupo Escolar «Vidal Ramos», já se deu uma scena de balbúrdia e anarquia, por motivo desta pratica de levar as professoras o fillos para serem amamentados em salas de aulas, o que, para exercer tais misteres, lorrnce um enorme contingente de envenenamentos, mortalidade e enfermidade nas creanças; ou, que tudo é condemnavel; ou, então, salva a creança, levado-a para o grupo, aonde a amamenta em salas de aulas ou lugares destinados para outros fins.

Em Lages, no Grupo Escolar «Vidal Ramos», já se deu uma scena de balbúrdia e anarquia, por motivo desta pratica de levar as professoras o fillos para serem amamentados em salas de aulas, o que, para exercer tais misteres, lorrnce um enorme contingente de envenenamentos, mortalidade e enfermidade nas creanças; ou, que tudo é condemnavel; ou, então, salva a creança, levado-a para o grupo, aonde a amamenta em salas de aulas ou lugares destinados para outros fins.

Em Lages, no Grupo Escolar «Vidal Ramos», já se deu uma scena de balbúrdia e anarquia, por motivo desta pratica de levar as professoras o fillos para serem amamentados em salas de aulas, o que, para exercer tais misteres, lorrnce um enorme contingente de envenenamentos, mortalidade e enfermidade nas creanças; ou, que tudo é condemnavel; ou, então, salva a creança, levado-a para o grupo, aonde a amamenta em salas de aulas ou lugares destinados para outros fins.

Em Lages, no Grupo Escolar «Vidal Ramos», já se deu uma scena de balbúrdia e anarquia, por motivo desta pratica de levar as professoras o fillos para serem amamentados em salas de aulas, o que, para exercer tais misteres, lorrnce um enorme contingente de envenenamentos, mortalidade e enfermidade nas creanças; ou, que tudo é condemnavel; ou, então, salva a creança, levado-a para o grupo, aonde a amamenta em salas de aulas ou lugares destinados para outros fins.

Em Lages, no Grupo Escolar «Vidal Ramos», já se deu uma scena de balbúrdia e anarquia, por motivo desta pratica de levar as professoras o fillos para serem amamentados em salas de aulas, o que, para exercer tais misteres, lorrnce um enorme contingente de envenenamentos, mortalidade e enfermidade nas creanças; ou, que tudo é condemnavel; ou, então, salva a creança, levado-a para o grupo, aonde a amamenta em salas de aulas ou lugares destinados para outros fins.

Em Lages, no Grupo Escolar «Vidal Ramos», já se deu uma scena de balbúrdia e anarquia, por motivo desta pratica de levar as professoras o fillos para serem amamentados em salas de aulas, o que, para exercer tais misteres, lorrnce um enorme contingente de envenenamentos, mortalidade e enfermidade nas creanças; ou, que tudo é condemnavel; ou, então, salva a creança, levado-a para o grupo, aonde a amamenta em salas de aulas ou lugares destinados para outros fins.

Em Lages, no Grupo Escolar «Vidal Ramos», já se deu uma scena de balbúrdia e anarquia, por motivo desta pratica de levar as professoras o fillos para serem amamentados em salas de aulas, o que, para exercer tais misteres, lorrnce um enorme contingente de envenenamentos, mortalidade e enfermidade nas creanças; ou, que tudo é condemnavel; ou, então, salva a creança, levado-a para o grupo, aonde a amamenta em salas de aulas ou lugares destinados para outros fins.

Em Lages, no Grupo Escolar «Vidal Ramos», já se deu uma scena de balbúrdia e anarquia, por motivo desta pratica de levar as professoras o fillos para serem amamentados em salas de aulas, o que, para exercer tais misteres, lorrnce um enorme contingente de envenenamentos, mortalidade e enfermidade nas creanças; ou, que tudo é condemnavel; ou, então, salva a creança, levado-a para o grupo, aonde a amamenta em salas de aulas ou lugares destinados para outros fins.

que se-visa derrobar. Basta ouvir o reflectir sobre os poderes abastados autorizados, pelo departamento mais expedito em nossa administração estadual, que é a Directoria da Instrução Publica:

Não é possível, por ser contrario ao estado physiologico da mulher na phase da maternidade e aos cuidados que reclamam o pequeno ente que desabrocha para a vida, ser, ao mesmo tempo, bô mãe e bô mestra. Um dos misteres teria que ser sacrificado, se não ambos.

Na luta entre o dever da mestra e a força do sentimento materno, que rompe e explende, pujante e cristalino, do limbo do ser feminino, será, e de facto o é, prejudicado o sacerdotio do ensino.

Si, por uma aberração de sentimentalidade subtil e debil,—raríssima na mulher,—a consciencia da mestra sobrepujasse o coração da mãe, defendendo a função publica em perda da função sagrada do lar, no diffundir o carinho, o calor e a vida, a mãe, reconhecendo, ainda haveria um alto interesse social sacrificado e que bradaria em favor da manutenção da lei precedente. Considere-se que pelos regulamentos de ensino a professora é obrigada a permanecer durante cinco horas no grupo, aonde deve ainda comparecer um quarto de hora antes do inicio dos trabalhos.

Ora, a creança em tenra idade deve ser amamentada de duas em duas horas ou, no maximo, de tres em tres horas. Como conciliar essa exigencia da natureza reconhecida pela medicina e diame da puericultura com a exigencia do regulamento, que ordena a professora estar no grupo durante cinco horas e um quarto a fio? Os grupos escolares não têm sala especial para a alimentação de creanças de peito. Dahi resulta que:—ou a mãe não amamenta o filho durante quats seis horas (considera-se o tempo gasto como o trajecto de casa para o grupo e vice-versa), o que não é admittivel que tal atrocidade se permita ao coração materno; ou, nãõ se dá recorre á alimentação artificial, o que, além de exigir alguma, em casa, para exercer tais misteres, lorrnce um enorme contingente de envenenamentos, mortalidade e enfermidade nas creanças; ou, que tudo é condemnavel; ou, então, salva a creança, levado-a para o grupo, aonde a amamenta em salas de aulas ou lugares destinados para outros fins.

Em Lages, no Grupo Escolar «Vidal Ramos», já se deu uma scena de balbúrdia e anarquia, por motivo desta pratica de levar as professoras o fillos para serem amamentados em salas de aulas, o que, para exercer tais misteres, lorrnce um enorme contingente de envenenamentos, mortalidade e enfermidade nas creanças; ou, que tudo é condemnavel; ou, então, salva a creança, levado-a para o grupo, aonde a amamenta em salas de aulas ou lugares destinados para outros fins.

Em Lages,

PARECER

Que e requerimento seja archivada. Sala das Comissões, em 26 de setembro de 1927.

Arthur Costa, relator Hermann Werge Vai a inominir

O SR. PRESIDENTE—diz que está terminada a 1ª parte da ordem do dia e se vai passar a 2ª parte.

O SR. CID GONZAGA—Sr. Presidente, peço a palavra.

O SR. CID GONZAGA—Sr. Presidente, pedi a palavra para solicitar que por intermédio da Mesa fosse ouvido o Poder Executivo, sobre a matéria constante do parecer que acaba de ser lido e que tomou o n. 41.

O SR. PRESIDENTE—diz que a Casa acabava de ouvir o requerimento verbal do sr. deputado Cid Gonzaga e que já submettel-o à aprovação. Consultou a Casa, esta aprova e requerimento do sr. deputado Cid Gonzaga.

E' annunciada a 1ª discussão dos projetos n. 40 e 41, que se encerra sem debates. Postos a votos, são aprovados.

E' annunciada a 2ª discussão do projecto n. 35, que determina que os «carros», para socagem da herva matte deverão ser cobertos de maneira que não penetrem as chuvas.

Entra em discussão o art. 1º que se encerra sem debates. Posto a votos, é aprovado.

E' annunciada a discussão do art. 2º. Entra em discussão o art. 2º.

O SR. FRANCISCO FAGUNDES—Sr. Presidente, peço a palavra.

O SR. FRANCISCO FAGUNDES—Tem a palavra o nobre deputado.

O SR. FRANCISCO FAGUNDES—após fazer ponderações a respeito do art. 2º do projecto em discussão, justifica e envia à Mesa a seguinte

EMENDA AO PROJECTO N. 35

Substitua-se o artigo 2º pelo seguinte:

Art. 2º—A moagem da herva-matte secca por este processo pôde ser feita por qualquer meio manual ou mechanico, si o for porém em «cachas» estas deverão ser assalhadas de taboas ou revestidas de algum tecido de maneira a evitar qualquer contacto directo com a terra.

S. S., 11101927. F. Fagundes Cid Gonzaga Jota Coraitho

O SR. PRESIDENTE—Está em discussão a emenda. Encerro a discussão se ninguém fizer uso da palavra. Está encerrada. Os srs. que a aprovam, queiram se levantar. (Pausa). Está aprovada, ficando prejudicado o art. 2º do projecto.

E' annunciada a discussão do art. 3º, que se encerra sem debates. Posto a votos o art. 3º é aprovado.

E' annunciada a discussão do art. 4º. Entra em discussão o artigo.

O SR. MARCOS KONDER—Sr. presidente peço a palavra.

O SR. MARCOS KONDER—Tem a palavra o nobre deputado.

O SR. MARCOS KONDER—em brilhantes palavras, justifica e envia à Mesa a seguinte

EMENDA ADDITIVA AO PROJECTO N. 35

Accrescente-se onde convier: Art. —E' o Poder Executivo autorizado a crear, de accordo com os industrias e exportadores de herva-matte, uma sobretaxa ou adicional sobre o imposto de exportação do referido producto ou sobre o imposto de industrias e profissões dessa classe de contribuintes, com o fim exclusivo de custear a sua defesa e propagação no paiz e no estrangeiro, devendo essa arrecadação ser entregue mensalmente pelas excoctrias fideias a um instituto commercial, designado pelos mesmos industrias e exportadores, para a applicação devida, da qual prestará o instituto contas semestres ao Governo.

S. S., em 1º de outubro de 1927.

Marcos Konder

Hermann Werge

Pedro Feddesen Arthur Costa Carlos Wendhausen

O SR. PRESIDENTE—Está em discussão a emenda. Os srs. que a aprovam, queiram se levantar. (Pausa). Está approvada. Os srs. que approvam o art. 4º do projecto queiram se manifestar. (Pausa). Está approvado.

E' annunciada a 2a discussão do projecto n. 36 que autoriza o Poder Executivo a contractar um emprestimo externo de um milhão e quinhentas mil libras esterlinas ao tipo, juros e prazo mais convenientes.

Entra em discussão o projecto. O SR. MARCOS KONDER—Sr. presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE—Tem a palavra o nobre deputado.

O SR. MARCOS KONDER—Sr. presidente, pedi a palavra para enviar à Mesa um requerimento, o que faz.

REQUERIMENTO

Requiro o addimento por 24 horas da discussão do projecto n. 38.

S. S., 11101927. Marcos Konder

O SR. PRESIDENTE—Está em discussão o requerimento. Encerro a discussão se ninguém quiser fazer uso de palavra. Está encerrada. Os srs. que a aprovam, queiram se manifestar. (Pausa). Está approvado, ficando addida a discussão do projecto, pelo tempo requerido.

O SR. PRESIDENTE—Achando-se terminada a Ordem do Dia, passo a dar para a sessão de amanhã (domingo), a seguinte

Ordem do Dia

1a. PARTE.— Apresentação de projectos, pareceres, indicações, requerimentos, etc.

2a. PARTE.— 1a. discussão dos projectos n. 42, 43, 44 e 45; 2a. discussão dos projectos n. 40 e 41; 3a. discussão do projecto n. 35. Levanta-se a sessão.

PROJECTO N. 39

DECRETA:

Art. 1º—E' o Poder Executivo autorizado a despendir no exercicio de 1928 com os serviços do Estado a quantia de 17.200.000\$000.

Art. 2º—Por conta da importância fixada no artigo 1º será despendido com os serviços a cargo da Secretaria do Interior e Justiça a importância de Rs. quatro mil novecentos e trescentos setecentos e cincoenta e seis mil réis (1.903.656\$000).

(CONTINUAÇÃO)

Table with columns: DESCRICAO, FIXA, VARIÁVEL, TOTAL. Lists various government services and their costs.

Table with columns: DESCRICAO, FIXA, VARIÁVEL, TOTAL. Lists various government services and their costs, including personnel and material expenses.



# Companhia Nacional de Navegação Costeira

## MOVIMENTO MARITIMO PORTO DE FLORIANOPOLIS

### SERVIÇO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

Para o Norte		Para o Sul	
O paquete ITAPEKUNA sahirá a 12 do corrente para:	O paquete ITAGOA sahirá a 6 do corrente para:	O paquete ITAPUCA sahirá a 8 do corrente para:	O paquete ITAIPAVA sahirá a 12 do corrente para:
Itajubá São Francisco Paranaguá Santos  Rio de Janeiro Vitória Bahia Maceió e Recife	Paranaguá Antonina Santos  Rio de Janeiro Vitória Bahia Maceió e Recife	Rio Grande  Pelotas  Porto Alegre	Itahuba  Rio Grande  Pelotas

#### AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, á vista do atestado de vacina. Os vapores da linha de Aracajé—Pelotas que sahem daqui para o norte aos dias 2, vão até o porto de Penedo. Para os paquetes que são obrigados a fundarem em Ratoões, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmos levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

**J. SANTOS CARDOSO**  
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

## A Casa Romanos

RECEBEU AS MAIS RECENTES  
**Novidades**  
PARA A PROXIMA ESTAÇÃO

Sedas, Linhos, Volles, Tecidos leves, Opalas, Cambraias, Sombrinhas, bolsas, fitas para chapéus

o nosso sortimento é de inigualavel belleza

Visitem a

## Casa Romanos

Rua C. Mafra 26

## Syriaco T. Atherino & Irmão

Commissões representações e conta propria  
AGENTES DAS

Industrias Reunidas F. Molarazzo—Farinha de trigo «Lili» e «Claudio», Farello, Azeite «Sol Levante», Soda Caustica, Sabonetes e Bebidas «Molarazzo»

Standard Oil Company of Brazil—Kerosene JACARÉ, Gasolina MOTANO. Unicos vendedores do Oleo STANDARD de todas as qualidades e para todos os autos.—Do sistema preparado FLIT destruidor de todos os insetos.—Oleo para soelho STANDARD. OILEX—preparado para lubrificas, limpar, lustrar, assim como, para evitar ferrugens. NITOL—lubrificante para pistão de ventre. MISTOL—preparado para protecção do nariz e gargantas.

A. Nunes & Cia.—Xarques de todas as qualidades.  
Pring, Bostos & Cia.—Sal «Cabo Frio».

Unicos Agentes autorizados em Florianópolis para a venda dos famosos autos FIAT

Codig. «RIBEIROE BORGES»  
End. Teleg. Ath-rino Caixa Postal n. 102  
Rua Conselheiro Mafra n. 29 — Telephone n. 26  
FLORIANOPOLIS  
Est. de Santa Catharina Brasil

## Bekanntmachung.

Es wird hiermit zur Kenntnis gebracht, dass des Deutsche Berufskonsulat für den Staat Santa Catharina mit Sitz in Florianópolis, rua Bocayuva n. 40, heute eröffnet worden ist. Das Konsulat ist für das Publikum geöffnet an Werktagen von 9 bis 11 Uhr vormittags und von 2 bis 4 Uhr nachmittags.

Florianópolis, den 26. September 1927.

**Der Deutsche Konsul**  
Dr. Dittmar

### Directoria de Obras Publicas

Concurrenca para exploração dos serviços, intermunicipaes, de communicações telephonicas e phonographicas

De ordem do exmo. sr. dr. Secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agriculitura, faço publico que se acha aberta, concorrência para exploração dos serviços de communicações telephonicas e phonographicas intermunicipaes, de accordo com a lei n. 1578, de 21 de Setembro do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas a esta Directoria dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação desta edital, em duas vias, uma das quaes devidamente sellada com estampa estadual de dois mil réis.

Todas as propostas deverão ser acompanhadas da prova de depósito no Tesouro do Estado, da quantia de duzentos mil réis (200.000), que será restituída ao proponente, cuja proposta não for aceita a perda para aquelle que, tendo sido aceita a sua proposta, não assignar o respectivo contrato dentro do prazo de 30 dias, depois de notificado pela Procuradoria Fiscal do Estado.

Juntado o outorgem, os proponentes, prova de que nada devem á Fazenda Estadual.

As propostas deverão conter:

- o sistema de pagamento adoptado;
- o projecto das installações, apparatus, estações, eullagem da rede e respectivos planos;
- o preço para a exploração dos serviços;
- a quantia annual para a despesa de fiscalizacao;
- a tabela para estimativa dos preços do serviço;
- o tempo de privilegio que não poderá ser superior a (30) trinta e cinco annos;
- o prazo para inicio dos serviços, que não poderá ser superior a um anno;
- as condições de licitação, de appaellos, recursos e de serviços do Estado.

As propostas serão encaminhadas á Directoria de Obras Publicas, até o dia vinte e cinco (25) do mes de Outubro do corrente anno, ás quinze horas, pelo Director de Obras Publicas, em presença dos interessados ou seus representantes legaes.

O governo reserva-se o direito de aceitar propostas de pessoas com idoneidade moral, e, em caso de empate, de aceitar a proposta que apresentar o maior numero de interessados.

Florianópolis, 27 de Setembro de 1927. Haroldo F. de Azevedo, Director.

## Anglo Sul Americana

### Companhia de Seguros

FUNDADA EM 1913 PELA CIA. «SUL AMERICA»

Opera em seguros contra Fogo—Maritimos—Accidentes do Trabalho—It ubos—Accidentes Pessoaes e Responsabilidades Civis.

Sede—Rio de Janeiro

SUCCURSAES—Londres—S. Paulo e Curitiba

Agencia em Florianópolis  
Rua João Pinto L. 6  
AGENTE João Gonçalves

SUB AGENTES em Laguna—Brauque e Blumenau

Agencia em Joinville

COM SUB-AGENTES em Mafra—Ouro Verde e Porto União.

A Anglo Sul Americana é administrada pela **SUL AMERICA**  
CIA. DE SEGUROS DE VIDA

### MARMORARIA GOMES

—de—  
MARIA DOMINGUES LEITES GOME

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUAL-QUEER TRABALHO EM MARMORE

Mausoleos, Lapidés, Cruzes, Anjos, etc.

Tem pessoal para o serviço de ornatos.

Abre-se qualquer typo de letra.

O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor.

Residência e officinas, rua Conselheiro Mafra n. 150.  
S. Catharina—Florianópolis—Brasil.

**PERDEU-SE** hontem, por occasião de sessão cinematographica no «Theatro Alvaro de Carvalho», uma bolsa de couro.

Pede-se á pessoa que a encontrou, entregue-a por obsequio, nesta redacção, que será gratificada.

**Dr. Henrique Rupp Junior**  
Advogado  
Escritorio: Rua Trajano n. 2 (sobrado)  
(Das 8 ás 11 horas e das 13 ás 14).

## INTERNACIONAL CINEMA

HOJE | 2 de Outubro de 1927 | HOJE

UMA UNICA SENSÃO — A'S 7 HORAS  
Reprise do grandioso trabalho da Fox Film.

**Provação que esqueceu a Deus**  
que tanto successo alcançou em exhibições anteriores.  
PREÇOS 15000

AMANHÃ  
**Ouro sem dono**  
desempenhado pelos queridos artistas TOM MIX e EVA NOVAK, em 7 actos.

**Nonna Vanna**  
Jogo da mocidade  
SUCESSO GARANTIDO

PARA BREVE  
**Ceste selvagem**  
Justiça Divina